

CALMAN[®]

Passiflora incarnata L. (100 mg), *Crataegus rhipidophylla* Gand.
(30 mg), *Salix alba* L. (100 mg)

Aspen Pharma Indústria Farmacêutica LTDA.

Comprimido revestido

I - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO TRADICIONAL FITOTERÁPICO:

Calman®

PRODUTO TRADICIONAL FITOTERÁPICO

Nomenclatura popular: Maracujá, Passiflora.

Nomenclatura botânica completa: *Passiflora incarnata* L.

Família: Passifloraceae

Parte da planta utilizada: Partes aéreas

Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal: Extrato seco de *Passiflora incarnata* L. a 0,2%

Nomenclatura popular: Crataego, Espinheiro alvar

Nomenclatura botânica completa: *Crataegus rhipidophylla* Gand.

Família: Rosaceae

Parte da planta utilizada: Partes aéreas

Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal: Extrato seco de *Crataegus rhipidophylla* Gand. a 3,0%

Nomenclatura popular: Salgueiro branco

Nomenclatura botânica completa: *Salix alba* L.

Família: Salicaceae

Parte da planta utilizada: Casca

Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal: Extrato seco de *Salix alba* L. a 1,5%

Produto registrado com base no uso tradicional, não sendo recomendado seu uso por período prolongado.

II - INFORMAÇÕES QUANTO ÀS APRESENTAÇÕES E COMPOSIÇÃO:

Embalagem contendo 20 comprimidos revestidos

VIA ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido de **Calman®** contém:

Extrato seco de *Passiflora incarnata* L. a 0,2% 100 mg
(equivalente a 0,2 mg de flavonoides totais expressos em vitexina)

Extrato seco de *Crataegus rhipidophylla* Gand. a 3,0%.....30 mg
(equivalente a 0,9 mg de flavonoides totais expressos em hiperosídeos)

Extrato seco de *Salix alba* L. a 1,5%..... 100 mg
(equivalente a 1,5 mg de salicina)

Excipientes: dióxido de silício, lactose monoidratada, celulose microcristalina, estearato de magnésio, croscarmellose sódica, talco, macrogol, dióxido de titânio, copolímero de ácido metacrílico e metacrilato de etila, amarelo de quinolina laca de alumínio, amarelo de tartrazina laca de alumínio, azul de indigotina 132 laca de alumínio, bicarbonato de sódio, laurilsulfato de sódio, simeticona, água purificada.

III - INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

1. PARA QUE ESTE PRODUTO É INDICADO?

Calman® é utilizado como auxiliar nos sintomas de ansiedade leve, irritabilidade e auxiliar do sono. Utilizado também como auxiliar nos sintomas de queixas cardíacas nervosas temporárias (por exemplo, palpitação relacionada a ansiedade leve), depois que condições mais sérias tenham sido excluídas pelo médico.

2. COMO ESTE PRODUTO FUNCIONA?

Calman® (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) atua no sistema nervoso central, produzindo efeito sedativo leve e prolongando o período de sono, auxiliando nos quadros de ansiedade leve, insônia e irritabilidade.

O tempo médio de início de ação farmacológica não está bem estabelecido para o produto **Calman®**.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE PRODUTO?

Calman® (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) é contraindicado em casos de hipersensibilidade a quaisquer componentes da fórmula e para pacientes que apresentam hipersensibilidade ao látex (reação cruzada com *Passiflora incarnata* L.).

Este produto não deve ser utilizado junto a bebidas alcoólicas. Também não deve ser associado a outros medicamentos com efeito sedativo, hipnótico e anti-histamínico.

Não é aconselhado o uso deste produto em pacientes com alergia ao ácido acetilsalicílico apesar de não haver referência na literatura quanto à possibilidade de hipersensibilidade ao *Salix alba* L. nestes pacientes.

Devido à presença do *Salix alba* L., deve-se evitar a prescrição para pacientes com úlceras gastrointestinais, *déficits* de coagulação, hemorragias ativas e pacientes em tratamento com derivados de ácido acetilsalicílico ou anticoagulantes.

O uso deste produto deve ser interrompido pelo menos 2 semanas antes de algum procedimento cirúrgico, pois ele pode aumentar o risco de sangramento e potencializar o efeito sedativo das drogas no pré e per-operatório.

Mulheres grávidas ou amamentando não devem utilizar este produto, já que não há estudos que possam garantir a segurança nessas situações.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO?

Calman® (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) pode levar a um quadro de sonolência. Pacientes que irão dirigir ou operar máquinas devem ter maior cautela no desenvolvimento de tais atividades.

Em casos de hipersensibilidade ao produto, recomenda-se descontinuar o uso e consultar o médico.

Não ingerir doses maiores do que as recomendadas.

Este produto não deverá ser utilizado junto a bebidas alcoólicas, face à potencialização dos seus efeitos.

Este produto é contraindicado para menores de 18 anos.

Se os tornozelos ou as pernas ficarem inchados, quando ocorrer dor na região do coração, podendo se espalhar para os braços, abdômen superior ou região do pescoço, ou em caso de dificuldade respiratória (dispneia), consultar imediatamente um médico ou profissional da saúde.

Pode ocorrer sonolência durante o tratamento. Neste caso o paciente não deverá dirigir veículos ou operar máquinas, já que a habilidade e atenção podem ficar reduzidas.

GRAVIDEZ E LACTAÇÃO

Passiflora incarnata L.

Resultados de estudos conduzidos em animais indicaram que *Passiflora incarnata* L. não apresentou interferências durante a gravidez e a lactação. Entretanto, não há estudos conclusivos do uso de *Passiflora incarnata* L. em pacientes gestantes ou lactantes (De Mello et al., 2007; Bacchi et al 2013; Boll et al 2014).

Crataegus rhipidophylla Gand.

Alguns tipos de extrato de *Crataegus* apresentam atividade no tecido uterino (tônus e motilidade reduzidos) in vitro e in vivo (animais) (Verma et al 2007). Apesar da relevância clínica deste achado não ser comprovada, em vista das atividades farmacológicas descritas para o *Crataegus rhipidophylla* Gand., seu uso na gravidez e/ou lactação não é recomendado.

Salix alba L.

A casca do salgueiro contém salicilatos e estas substâncias devem ser evitadas durante a gravidez. Os salicilatos excretados no leite materno têm sido relatados como causadores de erupções maculares em lactentes. Em vista desta informação, o uso de salgueiro durante a gravidez e a lactação deve ser evitado (Herbal Medicines 2007).

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se estiver amamentando.

Categoria C de risco na gravidez

Calman® não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

IDOSOS

Para pacientes com idade superior a 65 anos, até o momento, não há relatos de efeitos prejudiciais, mas é necessária atenção para as interações medicamentosas e doenças associadas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não existem estudos específicos sobre interações medicamentosas que possam ocorrer com o **Calman®** e outros medicamentos, alimentos, ou exames laboratoriais, assim, são citadas abaixo as informações existentes na literatura para as espécies vegetais presentes no **Calman®**.

O uso de **Calman®** (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) concomitante a outros produtos com ação sedativa deve ser feito somente sob supervisão médica, pelo seu risco de potencializar os efeitos sedativos de algumas drogas, como por exemplo, o fenobarbital, secobarbital, pentobarbital, hexobarbital, clonazepam, lorazepam, zolpidem e outros. Há indícios de que as cumarinas presentes na espécie vegetal apresentam ação anticoagulante potencial e possivelmente interagem com varfarina, porém não há estudos conclusivos a respeito.

Interações listadas para a *Passiflora incarnata* L.

A *Passiflora incarnata* L. pode interagir com hipnóticos e ansiolíticos, intensificando suas ações (Nicoletti 2007).

O uso desta droga com álcool ou outras drogas sedativo-hipnóticas poderá aumentar a intensidade de sonolência de benzodiazepínicos como o lorazepam ou diazepam, barbitúricos como o fenobarbital, narcóticos como a codeína, alguns antidepressivos e álcool (Nicoletti 2007).

O uso desta planta com drogas inibidoras da monoamino oxidase (isocarboxazida, fenelzina e tranilcipromina) poderá causar efeito aditivo (Nicoletti 2007).

Teoricamente, poderá ocorrer sangramento se a *Passiflora incarnata* L. for administrada concomitantemente com aspirina, varfarina ou heparina, antiplaquetários como clopidogrel e, ainda, com drogas anti-inflamatórias não esteroidais como o ibuprofeno e o naproxeno (Nicoletti 2007).

Estudos ainda propõem que o uso de *Passiflora incarnata* L. com cafeína, guaraná ou efedra poderá causar aumento da pressão arterial (Nicoletti 2007).

Interações listadas para o *Crataegus rhipidophylla* Gand.

Os flavonoides do *Crataegus rhipidophylla* Gand. podem afetar a função da glicoproteína-p e causar interações com fármacos que são substratos dessa proteína, tal como a digoxina, utilizada para tratar a insuficiência cardíaca. Se a administração de *Crataegus rhipidophylla* Gand. é realizada em pacientes administrando digoxina, digitoxina ou estrofantina-g, a dosagem padrão de glicosídeos cardíacos deve ser diminuída (Kumar et al 2012; PDR for Herbal Medicines 2000).

O uso de *Crataegus rhipidophylla* Gand. com betabloqueadores pode trazer um ligeiro aumento da pressão arterial em pacientes hipertensos, já que os betabloqueadores diminuem o débito cardíaco nesses pacientes. Pacientes com doença cardiovascular ou aqueles que estão utilizando medicamentos cardiovasculares devem informar ao médico sobre o seu consumo de preparações de *Crataegus rhipidophylla* Gand..

Crataegus rhipidophylla Gand. pode potencializar o efeito de anti-hipertensivos, antiarrítmicos, vasodilatadores coronarianos e digitálicos, não devendo ser utilizado associado a estes. É também contraindicada a associação com medicamentos para a impotência sexual, assim como outros vasodilatadores coronarianos (Verma et al 2007; Alonso 1998).

O uso de *Crataegus rhipidophylla* Gand. com outros antiarrítmicos não deve ser realizado. *Crataegus rhipidophylla* Gand. pareceu inibir o fluxo de canais de potássio, resultando em um maior potencial de ação em células cardíacas ventriculares. Drogas que agem de forma semelhante são susceptíveis de interagir com *Crataegus rhipidophylla* Gand. e, portanto, não deve ser administrado concomitantemente (PDR for Herbal Medicines 2000).

Interações listadas para o *Salix alba* L.

Devido ao componente salicilina, deve-se ter precaução quando utilizado em associação com salicilatos e outros fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (PDR for Herbal Medicines 2000).

As interações medicamentosas relacionadas aos salicilatos também são aplicáveis ao *Salix alba* L., e incluem anticoagulantes orais, metotrexato, metoclopramida, fenitoína, probenecida, espironolactona e valproato. A administração concomitante de *Salix alba* L. com outros produtos contendo salicilato, como a aspirina, deve ser evitada. Os efeitos irritantes dos salicilatos no trato gastrointestinal podem ser aumentados por álcool. Barbitúricos e sedativos orais parecem aumentar a toxicidade do salicilato, assim como mascarar os sintomas de superdosagem (Herbal Medicines 2007).

Há relatos de acidose metabólica em crianças com função renal e hepática normal que foram tratadas com salicilatos e inibidores da anidrase carbônica para dor articular e glaucoma. Esta combinação deve ser evitada (Cowan, 1984).

Na literatura tem sido relatada a associação de nefrotoxicidade do paracetamol quando utilizado concomitantemente com o ácido acetilsalicílico. Embora nenhum dado relevante esteja disponível para o emprego do *Salix alba* L. é possível de se assumir que ervas contendo salicilatos, quando utilizadas com paracetamol, poderão resultar em nefrotoxicidade, particularmente, quando utilizadas em doses elevadas. Além disso, o uso do paracetamol com salicilatos poderá produzir efeito aditivo sobre a inibição da função plaquetária (Nicoletti 2007).

A presença de taninos desta planta poderá interferir na absorção de ferro oriundo de medicamentos ou alimentos. Outras interações poderão ocorrer com álcool, betabloqueadores e sulfoniluréias (Nicoletti 2007).

Caso os sintomas persistam ou piorem, ou apareçam reações indesejadas não descritas na embalagem ou no folheto informativo, interrompa seu uso e procure imediatamente orientação do profissional de saúde.

Se você utiliza medicamentos de uso contínuo, busque orientação de profissional de saúde antes de utilizar este produto.

Este produto não deve ser utilizado por período superior ao indicado, ou continuamente, a não ser por orientação de profissionais de saúde.

Informe ao seu profissional de saúde todas as plantas medicinais, fitoterápicos e outros medicamentos que estiver tomando. Interações podem ocorrer entre produtos e plantas medicinais e mesmo entre duas plantas medicinais quando administradas ao mesmo tempo.

Atenção: Contém lactose abaixo de 0,25g/comprimido revestido. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

Atenção: Contém os corantes dióxido de titânio, amarelo de quinolina laca de alumínio, amarelo de tartrazina e azul de indigotina 132 laca de alumínio.

Este produto contém amarelo de TARTRAZINA, que pode causar reações alérgicas, como a asma, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE PRODUTO?

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da luz e umidade. Nestas condições, o produto se manterá próprio para o consumo, respeitando o prazo de validade indicado na embalagem.

Este produto é válido por 36 meses após a data de fabricação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use produto com o prazo de validade vencido.

Para sua segurança, guarde o produto na embalagem original.

Calman[®] (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) é um comprimido revestido liso, bicôncavo e de coloração amarelo cítrico.

Antes de usar, observe o aspecto do produto. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-

lo.

Este produto deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE PRODUTO?

Ansiedade leve: Deve ser utilizado, por via oral, 1 a 2 comprimidos revestidos, 1 ou 2 vezes ao dia, ou a critério médico.

Insônia e irritabilidade: Deve ser utilizado, por via oral, 1 a 2 comprimidos revestidos, 1 ou 2 vezes ao dia, ou a critério médico.

Não ultrapassar a posologia acima descrita.

Os produtos tradicionais fitoterápicos não devem ser administrados pelas vias injetável e oftálmica.

Este produto não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este Produto Tradicional Fitoterápico, procure orientação do farmacêutico. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação de seu médico ou cirurgião-dentista.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE PRODUTO?

Caso haja esquecimento de dose, faça a tomada o mais breve possível. Se já estiver quase na hora da próxima dose, pule a dose esquecida e retorne ao esquema regular de doses. Não tome uma dose dupla ou doses extras.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE PRODUTO PODE ME CAUSAR?

Nas doses recomendadas, os efeitos adversos relacionados ao **Calman[®]** (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) são descritos abaixo, de acordo com a frequência:

Mais comuns: sonolência, cefaleia, febre/mialgia, epigastria (dor no estômago), insônia, adinamia (fraqueza muscular), rash cutâneo (erupções cutâneas vermelhas), dor torácica e agitação.

Raros: náuseas, vômitos, taquicardia e redução do nível de consciência.
(Monografia *P. incarnata*, Ministério da Saúde, 2015)
(Nascimento, 2009)

Outros eventos adversos descritos com frequência desconhecida são prurido, urticária, asma e sintomas gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, dispepsia e azia. (EMA Monograph. *S.alba*. 2017)

Doses excessivas poderão provocar sedação prolongada e estados de sonolência.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do Produto Tradicional Fitoterápico. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE PRODUTO?

Alguns dos sintomas de superdosagem são sedação, diminuição da atenção e dos reflexos. Em caso de superdosagem, suspender o uso e procurar orientação médica de imediato.

Em caso de uso de grande quantidade deste produto, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou folheto informativo, se possível.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.

Não há casos de superdose relatados.

IV - DIZERES LEGAIS

Registro: 1.3764.0173.001-2

Produzido por:

Myralis Indústria Farmacêutica Ltda.
Valinhos-SP
CNPJ: 17.440.261/0002-06

Registrado por:

Aspen Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.
Serra – ES.
CNPJ: 02.433.631/0001-20
Indústria Brasileira

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação de um profissional de saúde.



Este folheto informativo foi aprovado pela Anvisa em 24/08/2026.

Histórico de Alteração do Folheto

Dados da submissão eletrônica			Dados das alterações do folheto		
Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Itens alterados	Versão (FL PAC)	Apresentações relacionadas
31/10/2022	4886187226	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	Notificação de texto de Folheto Informativo contemplando os itens mencionados na RDC 47/2009 de acordo com folheto informativo padrão. Alteração no item IV - Dizeres legais	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10
29/01/2025	0128424257	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	II - INFORMAÇÕES QUANTO ÀS APRESENTAÇÕES E COMPOSIÇÃO 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO? 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE PRODUTO? 9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE PRODUTO? IV - DIZERES LEGAIS	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10

18/12/2025	1623926254	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO? IV - DIZERES LEGAIS	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10
24/08/2026	Gerado no momento do peticionamento	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	I - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO TRADICIONAL FITOTERÁPICO III - INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 1. PARA QUE ESTE PRODUTO É INDICADO? 2. COMO ESTE PRODUTO FUNCIONA? 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO? 6. COMO DEVO USAR ESTE PRODUTO? 7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE PRODUTO? 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE PRODUTO PODE ME CAUSAR? IV - DIZERES LEGAIS	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10

CALMAN[®]

Passiflora incarnata L. (0,10 mL), *Crataegus rhipidophylla* Gand.
(0,07 mL), *Salix alba* L. (50 mg)

Aspen Pharma Indústria Farmacêutica LTDA.

Solução

I - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO TRADICIONAL FITOTERÁPICO:

Calman[®]

PRODUTO TRADICIONAL FITOTERÁPICO

Nomenclatura popular: Maracujá, Passiflora.

Nomenclatura botânica completa: *Passiflora incarnata* L.

Família: Passifloraceae

Parte da planta utilizada: Partes aéreas

Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal: Extrato fluido de *Passiflora incarnata* L. a 0,04%

Nomenclatura popular: Crataego, Espinheiro alvar

Nomenclatura botânica completa: *Crataegus rhipidophylla* Gand.

Família: Rosaceae

Parte da planta utilizada: Partes aéreas

Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal: Alcoolato de *Crataegus rhipidophylla* Gand. a 0,24%

Nomenclatura popular: Salgueiro branco

Nomenclatura botânica completa: *Salix alba* L.

Família: Salicaceae

Parte da planta utilizada: Casca

Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal: Extrato mole de *Salix alba* L. a 0,3%

Produto registrado com base no uso tradicional, não sendo recomendado seu uso por período prolongado.

II - INFORMAÇÕES QUANTO ÀS APRESENTAÇÕES E COMPOSIÇÃO:

Embalagem contendo frasco com 100 mL do produto + 01 copo dosador.

SOLUÇÃO

VIA ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada mL de **Calman[®]** solução contém:

Extrato fluido de *Passiflora incarnata* L. a 0,04%.....0,10 mL
(equivalente a 0,04 mg de flavonoides totais expressos em vitexina)

Alcoolato de *Crataegus rhipidophylla* Gand. a 0,24%.....0,07 mL
(equivalente a 0,168 mg de flavonoides totais expressos em hiperosídeos)

Extrato mole de *Salix alba* L. a 0,3% 50 mg
(equivalente a 0,15 mg de salicina)

Excipientes: ácido cítrico, sacarose, corante caramelo, glicerol, metilparabeno, propilparabeno, água purificada.

III- INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

1. PARA QUE ESTE PRODUTO É INDICADO?

Calman[®] é utilizado como auxiliar nos sintomas de ansiedade leve, irritabilidade e auxiliar do sono. Utilizado também como auxiliar nos sintomas de queixas cardíacas nervosas temporárias (por exemplo, palpitação relacionada a ansiedade leve), depois que condições mais sérias tenham sido excluídas pelo médico.

2. COMO ESTE PRODUTO FUNCIONA?

Calman[®] (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) atua no sistema nervoso central, produzindo efeito sedativo leve e prolongando o período de sono, auxiliando nos quadros de ansiedade leve, insônia e irritabilidade.

O tempo médio de início de ação farmacológica não está bem estabelecido para o produto **Calman[®]**.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE PRODUTO?

Calman[®] (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) é contraindicado em casos de hipersensibilidade a quaisquer componentes da fórmula e para pacientes que apresentam hipersensibilidade ao látex (reação cruzada com *Passiflora incarnata* L.).

Este produto não deve ser utilizado junto a bebidas alcoólicas. Também não deve ser associado a outros medicamentos com efeito sedativo, hipnótico e anti-histamínico.

Não é aconselhado o uso deste produto em pacientes com alergia ao ácido acetilsalicílico apesar de não haver referência na literatura quanto à possibilidade de hipersensibilidade ao *Salix alba* L. nestes pacientes.

Devido à presença do *Salix alba* L., deve-se evitar a prescrição para pacientes com úlceras gastrointestinais, *déficits* de coagulação, hemorragias ativas e pacientes em tratamento com derivados de ácido acetilsalicílico ou anticoagulantes.

O uso deste produto deve ser interrompido pelo menos 2 semanas antes de algum procedimento cirúrgico, pois ele pode aumentar o risco de sangramento e potencializar o efeito sedativo das drogas no pré e per-operatório.

Mulheres grávidas ou amamentando não devem utilizar este produto, já que não há estudos que possam garantir a segurança nessas situações.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO?

Calman[®] (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) pode levar a um quadro de sonolência. Pacientes que irão dirigir ou operar máquinas devem ter maior cautela no desenvolvimento de tais atividades.

Em casos de hipersensibilidade ao produto, recomenda-se descontinuar o uso e consultar o médico.

Não ingerir doses maiores do que as recomendadas.

Este produto não deverá ser utilizado junto a bebidas alcoólicas, face à potencialização dos seus efeitos.

Este produto é contraindicado para menores de 18 anos.

Se os tornozelos ou as pernas ficarem inchados, quando ocorrer dor na região do coração, podendo

se espalhar para os braços, abdômen superior ou região do pescoço, ou em caso de dificuldade respiratória (dispneia), consultar imediatamente um médico ou profissional da saúde.

Pode ocorrer sonolência durante o tratamento. Neste caso o paciente não deverá dirigir veículos ou operar máquinas, já que a habilidade e atenção podem ficar reduzidas.

GRAVIDEZ E LACTAÇÃO

Passiflora incarnata L.

Resultados de estudos conduzidos em animais indicaram que *Passiflora incarnata* L. não apresentou interferências durante a gravidez e a lactação. Entretanto, não há estudos conclusivos do uso de *Passiflora incarnata* L. em pacientes gestantes ou lactantes (De Mello et al., 2007; Bacchi et al 2013; Boll et al 2014).

Crataegus rhipidophylla Gand.

Alguns tipos de extrato de *Crataegus* apresentam atividade no tecido uterino (tônus e motilidade reduzidos) in vitro e in vivo (animais) (Verma et al 2007). Apesar da relevância clínica deste achado não ser comprovada, em vista das atividades farmacológicas descritas para o *Crataegus rhipidophylla* Gand., seu uso na gravidez e/ou lactação não é recomendado.

Salix alba L.

A casca do salgueiro contém salicilatos e estas substâncias devem ser evitadas durante a gravidez. Os salicilatos excretados no leite materno têm sido relatados como causadores de erupções maculares em lactentes. Em vista desta informação, o uso de salgueiro durante a gravidez e a lactação deve ser evitado (Herbal Medicines 2007).

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se estiver amamentando.

Categoria C de risco na gravidez

Calman® não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

IDOSOS

Para pacientes com idade superior a 65 anos, até o momento, não há relatos de efeitos prejudiciais, mas é necessária atenção para as interações medicamentosas e doenças associadas.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não existem estudos específicos sobre interações medicamentosas que possam ocorrer com o **Calman®** e outros medicamentos, alimentos, ou exames laboratoriais, assim, são citadas abaixo as informações existentes na literatura para as espécies vegetais presentes no **Calman®**.

O uso de **Calman®** (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) concomitante a outros produtos com ação sedativa deve ser feito somente sob supervisão médica, pelo seu risco de potencializar os efeitos sedativos de algumas drogas, como por exemplo, o fenobarbital, secobarbital, pentobarbital, hexobarbital, clonazepam, lorazepam, zolpidem e outros. Há indícios de que as cumarinas presentes na espécie vegetal apresentam ação anticoagulante potencial e possivelmente interagem com varfarina, porém não há estudos conclusivos a respeito.

Interações listadas para a *Passiflora incarnata* L.

A *Passiflora incarnata* L. pode interagir com hipnóticos e ansiolíticos, intensificando suas ações (Nicoletti 2007).

O uso desta droga com álcool ou outras drogas sedativo-hipnóticas poderá aumentar a intensidade de sonolência de benzodiazepínicos como o lorazepam ou diazepam, barbitúricos como o fenobarbital, narcóticos como a codeína, alguns antidepressivos e álcool (Nicoletti 2007).

O uso desta planta com drogas inibidoras da monoamino oxidase (isocarboxazida, fenelzina e tranilcipromina) poderá causar efeito aditivo (Nicoletti 2007).

Teoricamente, poderá ocorrer sangramento se a *Passiflora incarnata* L. for administrada concomitantemente com aspirina, varfarina ou heparina, antiplaquetários como clopidogrel e, ainda, com drogas anti-inflamatórias não esteroidais como o ibuprofeno e o naproxeno (Nicoletti 2007).

Estudos ainda propõem que o uso de *Passiflora incarnata* L. com cafeína, guaraná ou efedra poderá causar aumento da pressão arterial (Nicoletti 2007).

Interações listadas para o *Crataegus rhipidophylla* Gand.

Os flavonoides do *Crataegus rhipidophylla* Gand. podem afetar a função da glicoproteína-p e causar interações com fármacos que são substratos dessa proteína, tal como a digoxina, utilizada para tratar a insuficiência cardíaca. Se a administração de *Crataegus rhipidophylla* Gand. é realizada em pacientes administrando digoxina, digitoxina ou estrofantina-g, a dosagem padrão de glicosídeos cardíacos deve ser diminuída (Kumar et al 2012; PDR for Herbal Medicines 2000).

O uso de *Crataegus rhipidophylla* Gand. com betabloqueadores pode trazer um ligeiro aumento da pressão arterial em pacientes hipertensos, já que os betabloqueadores diminuem o débito cardíaco nesses pacientes. Pacientes com doença cardiovascular ou aqueles que estão utilizando medicamentos cardiovasculares devem informar ao médico sobre o seu consumo de preparações de *Crataegus rhipidophylla* Gand..

Crataegus rhipidophylla Gand. pode potencializar o efeito de anti-hipertensivos, antiarrítmicos, vasodilatadores coronarianos e digitálicos, não devendo ser utilizado associado a estes. É também contraindicada a associação com medicamentos para a impotência sexual, assim como outros vasodilatadores coronarianos (Verma et al 2007; Alonso 1998).

O uso de *Crataegus rhipidophylla* Gand. com outros antiarrítmicos não deve ser realizado. *Crataegus rhipidophylla* Gand. pareceu inibir o fluxo de canais de potássio, resultando em um maior potencial de ação em células cardíacas ventriculares. Drogas que agem de forma semelhante são susceptíveis de interagir com *Crataegus rhipidophylla* Gand. e, portanto, não deve ser administrado concomitantemente (PDR for Herbal Medicines 2000).

Interações listadas para o *Salix alba* L.

Devido ao componente salicilina, deve-se ter precaução quando utilizado em associação com salicilatos e outros fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (PDR for Herbal Medicines 2000).

As interações medicamentosas relacionadas aos salicilatos também são aplicáveis ao *Salix alba* L., e incluem anticoagulantes orais, metotrexato, metoclopramida, fenitoína, probenecida, espironolactona e valproato. A administração concomitante de *Salix alba* L. com outros produtos contendo salicilato, como a aspirina, deve ser evitada. Os efeitos irritantes dos salicilatos no trato gastrointestinal podem ser aumentados por álcool. Barbitúricos e sedativos orais parecem aumentar a toxicidade do salicilato, assim como mascarar os sintomas de superdosagem (Herbal

Medicines 2007).

Há relatos de acidose metabólica em crianças com função renal e hepática normal que foram tratadas com salicilatos e inibidores da anidrase carbônica para dor articular e glaucoma. Esta combinação deve ser evitada (Cowan, 1984).

Na literatura tem sido relatada a associação de nefrotoxicidade do paracetamol quando utilizado concomitantemente com o ácido acetilsalicílico. Embora nenhum dado relevante esteja disponível para o emprego do *Salix alba* L. é possível de se assumir que ervas contendo salicilatos, quando utilizadas com paracetamol, poderão resultar em nefrotoxicidade, particularmente, quando utilizadas em doses elevadas. Além disso, o uso do paracetamol com salicilatos poderá produzir efeito aditivo sobre a inibição da função plaquetária (Nicoletti 2007).

A presença de taninos desta planta poderá interferir na absorção de ferro oriundo de medicamentos ou alimentos. Outras interações poderão ocorrer com álcool, betabloqueadores e sulfonilurêias (Nicoletti 2007).

Caso os sintomas persistam ou piorem, ou apareçam reações indesejadas não descritas na embalagem ou no folheto informativo, interrompa seu uso e procure imediatamente orientação do profissional de saúde.

Se você utiliza medicamentos de uso contínuo, busque orientação de profissional de saúde antes de utilizar este produto.

Este produto não deve ser utilizado por período superior ao indicado, ou continuamente, a não ser por orientação de profissionais de saúde.

Informe ao seu profissional de saúde todas as plantas medicinais, fitoterápicos e outros medicamentos que estiver tomando. Interações podem ocorrer entre produtos e plantas medicinais e mesmo entre duas plantas medicinais quando administradas ao mesmo tempo.

Atenção: Contém 440 mg de sacarose/mL. Este produto não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose e pessoas com insuficiência de sacarose-isomaltase.

Atenção: Deve ser usado com cautela por portadores de Diabetes.

Atenção: Contém o corante caramelo.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE PRODUTO?

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da luz e umidade. Nestas condições, o produto se manterá próprio para o consumo, respeitando o prazo de validade indicado na embalagem.

Este produto é válido por 36 meses após a data de fabricação.

Após aberto, válido por 30 dias.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use produto com prazo de validade vencido.

Para sua segurança, guarde o produto na embalagem original.

Calman® (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) encontra-se

na forma de líquido viscoso pardo escuro.

Antes de usar, observe o aspecto do produto. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Este produto deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE PRODUTO?

Ansiedade leve: Deve ser utilizado, por via oral, 20 mL 1 vez ao dia, ou a critério médico.

Insônia e irritabilidade: Deve ser utilizado, por via oral, 15 mL a 20 mL, 1 ou 2 vezes ao dia, ou a critério médico.

Não ultrapassar a posologia acima descrita.

Os produtos tradicionais fitoterápicos não devem ser administrados pelas vias injetável e oftálmica.

Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este Produto Tradicional Fitoterápico, procure orientação do farmacêutico. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação de seu médico ou cirurgião-dentista.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE PRODUTO?

Caso haja esquecimento de dose, faça a tomada o mais breve possível. Se já estiver quase na hora da próxima dose, pule a dose esquecida e retorne ao esquema regular de doses. Não tome uma dose dupla ou doses extras.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE PRODUTO PODE ME CAUSAR?

Nas doses recomendadas, os efeitos adversos relacionados ao **Calman®** (*Passiflora incarnata* L., *Crataegus rhipidophylla* Gand., *Salix alba* L.) são descritos abaixo, de acordo com a frequência:

Mais comuns: sonolência, cefaleia, febre/mialgia, epigastralgia (dor no estômago), insônia, adinamia (fraqueza muscular), rash cutâneo (erupções cutâneas vermelhas), dor torácica e agitação.

Raros: náuseas, vômitos, taquicardia e redução do nível de consciência.
(Monografia *P. incarnata*, Ministério da Saúde, 2015)
(Nascimento, 2009)

Outros eventos adversos descritos com frequência desconhecida são prurido, urticária, asma e sintomas gastrointestinais, como náuseas, vômitos, diarreia, dispepsia, azia. (EMA Monograph. *S.alba*. 2017)

Doses excessivas poderão provocar sedação prolongada e estados de sonolência.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do Produto Tradicional Fitoterápico. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE PRODUTO?

Alguns dos sintomas de superdosagem são sedação, diminuição da atenção e dos reflexos. Em caso de superdosagem, suspender o uso e procurar orientação médica de imediato.

Em caso de uso de grande quantidade deste produto, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou folheto informativo, se possível.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.

Não há casos de superdose relatados.

IV - DIZERES LEGAIS

Registro: 1.3764.0173.002-0

Produzido por:

Myralis Indústria Farmacêutica Ltda.
Valinhos-SP
CNPJ: 17.440.261/0002-06

Registrado por:

Aspen Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.
Serra – ES.
CNPJ: 02.433.631/0001-20
Indústria Brasileira

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação de um profissional de saúde



Este folheto informativo foi aprovado pela Anvisa em 24/08/2026.

Histórico de Alteração do Folheto

Dados da submissão eletrônica			Dados das alterações do folheto		
Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Itens alterados	Versão (FL PAC)	Apresentações relacionadas
31/10/2022	4886187226	10665 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO - Inclusão inicial de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	Notificação de texto de Folheto Informativo contemplando os itens mencionados na RDC 47/2009 de acordo com folheto informativo padrão. Alteração no item IV - Dizeres legais	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10
29/01/2025	0128424257	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	II - INFORMAÇÕES QUANTO ÀS APRESENTAÇÕES E COMPOSIÇÃO 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO? 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE PRODUTO? 9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE PRODUTO? IV - DIZERES LEGAIS	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10

18/12/2025	1623926254	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO? IV - DIZERES LEGAIS	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10
24/08/2026	Gerado no momento do peticionamento	10681 - PRODUTO TRADICIONAL FITOTERAPICO – Notificação de alteração de folheto informativo - publicação no Bulário RDC 60/12	I - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO TRADICIONAL FITOTERÁPICO III - INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 1. PARA QUE ESTE PRODUTO É INDICADO? 2. COMO ESTE PRODUTO FUNCIONA? 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO? 6. COMO DEVO USAR ESTE PRODUTO? 7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE PRODUTO? 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE PRODUTO PODE ME CAUSAR? IV - DIZERES LEGAIS	Folheto informativo	0,10 ML/ML + 0,07 ML/ML + 50 MG/ML SOL OR CT FR VD AMB X 100 ML + COP 100MG + 30 MG + 100 MG COM REV CT 2 BL AL PLAS TRANS X 10